

Puccamp pode pedir tombamento de prédio

Bairro com muitos contrastes, o Vila Industrial ainda preserva algumas relíquias do passado, entre as casas e prédios modernos. Um dos exemplos é um antigo sobrado, na avenida Salles de Oliveira, número 429/433, no qual alunos do último ano da Faculdade de Arquitetura da Puccamp estão desenvolvendo um trabalho e estariam solicitando o tombamento do sobrado para acervo do Patrimônio Histórico.

A casa, situada no cruzamento da avenida Salles de Oliveira com rua São Carlos, desperta a curiosidade dos que passam no local, pela imponência das formas trabalhadas nas paredes de argamassa, a despeito da má conservação da pintura e da poluição que dá à sua fachada uma aparência ainda mais velha.

O último morador, um comerciante que não quis se identificar por questões pessoais, está no velho sobrado há 10 anos. Pouco interessado pela história do lugar que habita, ele diz que comprou a casa com vista a morar no andar superior, com a mulher e dois filhos, e a instalar seu estabelecimento comercial no piso inferior.

De fato, quebrando a beleza da arquitetura, se encontra no térreo, um bar e, ao lado, na rua São Carlos, uma casa de xerox. A última recebeu uma pintura marron, dividindo o sobrado em duas cores. "Penso em fazer um bar moderno daqui uns tempos, mas não preten-

do modificar a estrutura da casa", explica o morador.

As portas altas, as janelas largas e, sobretudo, os vários desenhos de argamassa, com dragões, colunas, arcos e humanos, lembram um estilo rococó, há muito só encontrado nos livros de arquitetura.

Antigo correio

De acordo com o último morador, o sobrado já foi o Correio principal da cidade e, depois disso, muitos proprietários passaram por ele. "A casa está muito velha, com cupins no teto de forração de madeira e com encanamentos precários", conta o morador.

Para ele, não seria vantagem ter sua casa tombada pelo Patrimônio Histórico, pois "isso criaria problemas de ordem prática". Ele acredita inclusive que o tombamento não seria possível, uma vez que ouviu falar em possíveis desapropriações para o alargamento da avenida Salles de Oliveira.

"Houve apenas um trecho desapropriado para a segurança dos moradores, em razão das obras para a construção do túnel", explica o chefe da Divisão de Documentação e Comunicação da Secretaria de Planejamento, Hélio Padilha. Ele desconhece o projeto de alargamento da avenida e afirma que o trecho onde está o sobrado não sofreu desapropriação. O diretor da Faculdade de Arquitetura da Puccamp não foi encontrado na tarde de ontem para maiores esclarecimentos.